



CENTRAL ANALÍTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



MAPEAMENTO DE RISCOS E MEDIDAS DE CONTIGÊNCIA
PARA O RETORNO SEGURO DAS ATIVIDADES DA CENTRAL
ANALÍTICA NA PANDEMIA DE COVID-19



UFC E VOCÊ CONTRA
O **CORONAVÍRUS**

Institucionalização

A Central Analítica é um órgão suplementar, criado e aprovado pelo Conselho Universitário através das resoluções CONSUNI nº 20 e 21 de 12/07/2013.

Missão

Proporcionar, para usuários de diversas áreas do conhecimento, infraestrutura em técnicas analíticas e de microscopia, com o objetivo de viabilizar, aprimorar e promover pesquisas científicas e tecnológicas na UFC e de outras instituições de pesquisa, com inserção em atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, extensão, prestação de serviços e desenvolvimento com o setor produtivo

Membros do Comitê de Instalação e Gestão

Prof. Antonio Gomes de Souza Filho | Departamento de Física | Coordenador
Profa. Geanne Matos | Departamento de Fisiologia e Farmacologia | Vice-coordenadora
Prof. Benildo Sousa Cavada | Departamento de Bioquímica
Profa. Nágila Maria Pontes Silva Ricardo | Departamento de Química
Prof. Alexandre Holanda Sampaio | Departamento de Engenharia de Pesca
Prof. Hamilton F. Gomes Abreu | Departamento de Engenharia de Materiais e Metalurgia
Prof. Charles Casimiro Cavalcante | Departamento de Engenharia de Teleinformática
Prof. Sérgio Lima Santiago | Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem

Corpo Técnico

Prof. Emilio Castro Miguel | Departamento de Engenharia Materiais e Metalurgia
Dra. Anupama Ghosh | Profa. Visitante do Departamento de Física/Central Analítica
Dra. Rosemayre Souza Freire | Técnica em Microscopia Óptica
MSc. João Victor Serra Nunes | Técnico em Microscopia Eletrônica
MSc. Marlos de Medeiros Chaves | Tecnologista da FIOCRUZ atuando na UFC

Colaboradores Especializados

Prof. Amauri Jardim de Paula | Departamento de Física
Prof. Cleiton Carvalho Silva | Departamento de Engenharia de Materiais e Metalurgia
Prof. Odair Pastor Ferreira | Departamento de Física
Prof. Alexandre Rocha Paschoal | Departamento de Física

Credenciamento

A Central Analítica é credenciada como Laboratório Associado do Sistema Nacional de Nanotecnologia (SisNano) na edição SisNano1.0 (2013-2019) e na edição SisNano2.0 (2019-atualmente) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Contato

www.centralanalitica.ufc.br | coordenacao@centralanalitica.ufc.br | Tel: 85 33669915

*No início do Projeto, a vice-coordenação era da Profa. Letícia Veras Costa Lotufo.



Sumário

Apresentação	4
1. Motivação	5
2. Público Alvo	5
3. Objetivos	5
4. Análise de Cenários, Matriz de Riscos e Proposta de Ações	5
5. Considerações Finais	12
Anexo 1	13
Anexo 2	14
Documentos de Referência	15



Apresentação

A emergência da pandemia devido à Covid-19 levou o Governo do Estado do Ceará a decretar o isolamento social no dia 17 de março de 2020 como estratégia para diminuir a velocidade do avanço da doença, o colapso do sistema de saúde, e consequentemente diminuir o número de mortes.

A UFC aderiu plenamente ao que preconizava o Decreto Estadual e manteve na forma presencial apenas as atividades devidamente enquadradas como essenciais. Os demais serviços administrativos e atividades acadêmicas foram mantidos de forma remota por meio do tele trabalho conforme estabeleceu inicialmente o Provimento CONSUNI nº 08 de 16/03/2020 e demais resoluções e portarias (Anexo I).

Tendo em vista que a Central Analítica presta serviços de microscopia eletrônica e óptica ao público interno e externo à UFC, as atividades de atendimento aos mais de 300 usuários foram suspensas e as atividades administrativas, de elaboração de relatórios, e de planejamento, passaram a ser remotas. Durante esse período de isolamento social, foram mantidas as atividades essenciais para manutenção da refrigeração, umidade das salas, e segurança de fornecimento de energia para garantir o funcionamento adequado dos equipamentos que não podem ser desligados. Essas atividades (Anexo 1 desse documento) foram executadas por meio do revezamento dos membros da equipe. O Plano de Trabalho colocado em prática durante o período de isolamento social foi aprovado pelo comitê Gestor da Central Analítica no dia 17 de Março de 2020.

Durante a evolução do cenário epidemiológico, a Coordenação da Central Analítica, de forma dialogada com o quadro técnico, elaborou um plano para o retorno das atividades de atendimento aos usuários realizando o mapeamento de riscos, e propondo medidas de contingência e protocolos de conduta para um retorno seguro às atividades de prestação de serviços do laboratório à comunidade à medida que as determinações das autoridades sanitárias competentes e da própria Universidade permitam a retomada das atividades.

Antonio Gomes Souza Filho
Coordenador da Central Analítica

Fortaleza-CE; Julho de 2020



1. Motivação

Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia de Covid-19 já atingiu a marca de 10 milhões de pessoas infectadas e meio milhão de mortes nesses seis primeiros meses de 2020. Enquanto alguns países controlaram a expansão acelerada da doença nos meses de abril e maio, o Brasil se tornou o epicentro da pandemia durante o mês de junho. Segundo o ministério da saúde, os dados mostram que terminamos o primeiro semestre de 2020 com 1,4 milhões de infectados e 60 mil mortes.

Mesmo adotando várias medidas para contenção da expansão da doença, a região metropolitana de Fortaleza foi uma das mais atingidas pela Covid-19. Os dados da Secretaria Estadual de Saúde mostram que a região metropolitana de Fortaleza tem, até 30 de junho de 2020, 64 mil casos confirmados e 4700 óbitos. A cidade de Fortaleza, em particular, é uma das cidades brasileiras com maior taxa de óbitos por 100 mil habitantes.

Os boletins epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de Fortaleza mostram que a curva epidêmica teve forte crescimento até meados de maio e uma importante desaceleração nas últimas três semanas de junho. Neste cenário, o Governo do Estado do Ceará tem regulamentado por meio de decretos o Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais do Estado a ser implementado em quatro fases.

As atividades na área de Ensino de Graduação e Pós-Graduação estão previstas para a última fase do plano. As atividades de Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais estão autorizadas nas diferentes fases do plano, mas dentro das condições sanitárias estabelecidas.

Diante do cenário epidemiológico e de retomada das atividades, após, três meses de isolamento social e lockdown, e alinhado com as diretrizes das autoridades sanitárias do Estado do Ceará e as normativas da UFC, a coordenação da Central Analítica elaborou esse mapeamento de riscos com projeções de cenários para submeter ao Comitê Gestor para tomada de decisão a respeito da continuidade da missão do laboratório nesse cenário de crise sanitária.

É importante salientar que o presente instrumento limita-se à análise focada no corpo técnico, atividades e ambiente da Central Analítica, tangenciando, quando inevitável, alguns aspectos que envolve os membros da comunidade acadêmica e de usuários externos da Central Analítica. Toda a comunidade acadêmica deve seguir as condutas determinadas pelo plano de retorno da instituição.



2. Público-Alvo

Comitê Gestor (responsável pelas decisões a serem executadas pela coordenação), Corpo Técnico, e usuários da Central Analítica.

3. Objetivos

- Subsidiar o Comitê Gestor para o processo decisório em consonância com as restrições sanitárias vigentes e com as necessidades dos usuários internos (pesquisadores e estudantes) e externos.
- Estabelecer protocolos e procedimentos para o Corpo Técnico e usuários da Central Analítica.
- Contribuir para mitigar os impactos negativos da Covid-19 no andamento da pesquisa na Universidade Federal do Ceará.

4. Análise de Cenários, Matriz de Riscos e Proposta de Ações

Esse instrumento de análise dos riscos na gestão das atividades da Central Analítica em período de pandemia foi elaborado levando em consideração as diretrizes da instrução normativa No 01, de 10 de Maio de 2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União. A metodologia utilizada segue a política de gestão de riscos da UFC elaborado pela Secretaria de Governança.

Com o objetivo de planejar um retorno seguro para os membros da comunidade acadêmica que utiliza os serviços da Central Analítica e os técnicos do laboratório, mapeamos os riscos considerando três possíveis cenários, a saber: **i) continuar com as atividades suspensas e os técnicos com o trabalho remoto; ii) retornar às atividades de atendimento aos usuários realizando os ensaios mas sem a presença desses no laboratório, e iii) o retorno das atividades como era antes da pandemia acrescidas de adaptações para o novo momento.** Levando em conta a experiência do laboratório em atender centenas de usuários e realizar mais de 15000 horas de ensaios, os riscos identificados para cada cenário foram detalhados elencando as possíveis causas, bem como as consequências. A partir desse mapeamento, elaboramos propostas de ações a serem realizadas como medidas de prevenção e contingência frente aos diferentes graus de risco.



TABELA 1. Cenários projetados para a análise de riscos.

Análise de Cenários	
Objetivo	Cenários
Planejar um retorno seguro das atividades de atendimento aos usuários na Central Analítica	Cenário 1: Manter suspenso o atendimento ao público.
	Cenário 2: Retorno das atividades de atendimento aos usuários sem a presença desses no ambiente do laboratório.
	Cenário 3: Retorno do atendimento ao Público na forma presencial com as devidas adaptações

Tabela 2. Matriz de avaliação de riscos.

MATRIZ QUALITATIVA DOS RISCOS		IMPACTO				
		Muito Baixo 1	Baixo 2	Médio 5	Alto 8	Muito Alto 10
PROBABILIDADE	Muito Baixa 1					
	Baixa 2		C2R1			
	Média 5					
	Alta 8					C3R1
	Muito Alta 10				C3R3	C1R1 C3R2

	Baixo		Médio		Alto		Extremo
---	-------	---	-------	---	------	---	---------

Escala de Risco

Metodologia para classificação do evento de risco. É avaliado o impacto de cada evento de risco atribuindo uma nota. Essa nota é multiplicada pela probabilidade do evento ocorrer. O resultado do produto permite classificar o risco como sendo baixo, médio, alto e extremo.



Cenário 1 Manter suspenso o atendimento ao público.		
Riscos	Causas	Consequências
C1R1. A circulação do novo Coronavírus poderá se estender por vários meses até chegar a um nível seguro para o retorno das atividades presenciais no mesmo patamar antes da pandemia.	<ol style="list-style-type: none">1. Falta de intervenções medicamentosas efetivas;2. Falta de profilaxia por meio de vacinas;3. Vírus com alto poder de contágio.	<ol style="list-style-type: none">1. Prejuízo no andamento das atividades de pesquisa (incluindo as pesquisas relacionadas à COVID-19) e pós-graduação que demandam os serviços de microscopia avançada;2. Atraso nas defesas de monografias, dissertações e teses dos estudantes.3. Atraso no andamento dos projetos de inovação e prestação de serviços para empresas;4. Prejuízo na qualificação de novos usuários por meio de cursos e treinamentos avançados;5. Subutilização de equipamentos de alta complexidade e que consomem continuamente insumos e acessórios;6. Percepção negativa dos usuários, da comunidade, e da sociedade de que o laboratório não está tomando decisões para mitigar os problemas gerados pela pandemia;7. Diminuição da captação de recursos financeiros advindos da prestação de serviços para empresas.

C1R1. Nível de Risco Extremo

	Baixo		Médio		Alto		Extremo
--	-------	--	-------	--	------	--	---------

Ações de prevenção e contingência

Ação	Responsável
Contribuir com a difusão qualificada de conhecimento sobre a Pandemia contribuindo para a Educação em Saúde da Comunidade Acadêmica e sociedade	CENTRAL ANALÍTICA
Contribuir com a produção científica e projetos para o enfrentamento da Covid-19	CENTRAL ANALÍTICA
Ofertar cursos abertos on line e Webinários sobre Microscopias	CENTRAL ANALÍTICA



Cenário 2 Retorno das atividades de atendimento aos usuários sem a presença desses no ambiente do laboratório.		
Riscos	Causas	Consequências
C2R1. Limitação do acesso de usuários (principalmente os estudantes de graduação) aos cursos presenciais e treinamentos oferecidos pela Central Analítica	1. Limitação de acesso à infraestrutura digital (internet e equipamentos) de qualidade;	1. Diminuição pequena no número de usuários atendidos nos cursos e treinamentos; 2. Menor efetividade no acompanhamento dos ensaios pelos usuários (principalmente os estudantes) por meio de tecnologias remotas durante a realização dos experimentos; 3. Diminuição na qualidade dos ensaios por falta de orientação dos usuários quanto aos diversos aspectos a serem explorados nos ensaios.

C2R1. Nível de Risco Baixo

X	Baixo		Médio		Alto		Extremo
---	-------	--	-------	--	------	--	---------

Ações de prevenção e contingência

Ação	Responsável
Redefinição dos protocolos do laboratório para o recebimento das amostras dos usuários	CENTRAL ANALÍTICA
Reorganização da agenda dos técnicos para que apenas um deles ocupem o espaço do laboratório por dia e/ou turno	CENTRAL ANALÍTICA
Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual e material de higiene pessoal para os Técnicos da Central Analítica*	CENTRAL ANALÍTICA
Elaboração de protocolo de boas práticas obrigatórias de segurança a serem seguidas pelos técnicos e usuários	CENTRAL ANALÍTICA
Colocar avisos de higienização em lugares visíveis das áreas do laboratório para reforçar as boas práticas e contribuir para diminuir o risco de contaminação	CENTRAL ANALÍTICA
Implementação de tecnologias digitais (equipamentos e softwares) para que os usuários acompanhem os ensaios remotamente **	CENTRAL ANALÍTICA
Ofertar cursos abertos on line sobre Microscopias	CENTRAL ANALÍTICA
Ofertar Webinários sobre Microscopias (principalmente no estudo de vírus)	CENTRAL ANALÍTICA
Contribuir com produção científica e captação de projetos para o enfrentamento da Covid-19	CENTRAL ANALÍTICA
Priorizar para a agenda de pesquisa os ensaios relacionados diretamente com a Covid-19	CENTRAL ANALÍTICA
Implementar a vigilância em saúde no ambiente da Central Analítica realizando testagem periódica no corpo técnico.	UFC/PROGEPE
Ofertar posteriormente um maior número de treinamentos que não podem ser realizados de forma remota	CENTRAL ANALÍTICA
Contribuir com a difusão qualificada de conhecimento sobre a Pandemia contribuindo para a Educação em Saúde da Comunidade Acadêmica e sociedade	CENTRAL ANALÍTICA

* Investimento de pequena monta e custeado com recursos do próprio laboratório captados por meio de projetos e prestação de serviços para empresas.

** Utilização de softwares abertos e investimento de pequena monta (webcâmeras e suportes) custeado com recursos do próprio laboratório captados por meio de projetos e prestação de serviços para empresas.



Cenário 3 Retorno do atendimento ao Público na forma presencial com as devidas adaptações		
Riscos	Causas	Consequências
C3R1. Limitação de usuários e técnicos com restrições a desenvolverem atividades presenciais de pesquisa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Impossibilidade de mobilidade segura (principalmente dos estudantes) até o Campus; 2. Usuários e corpo técnico da Central Analítica pertencentes a grupos de risco para Covid-19 e portanto com limitações para realizar atividades presenciais; 3. Dificuldade dos usuários a EPIs e/ou materiais de higiene pessoal adequados para convivência no mesmo espaço dos técnicos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diminuição do quadro de técnicos da central por causa do pertencimento de alguns aos grupos de risco para a Covid-19; 2. Diminuição da capacidade de atendimento da Central Analítica aos usuários;
C3R2. Propagação do vírus no ambiente do laboratório e das salas utilizadas para ministrar cursos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Limitação orçamentária para a aquisição e oferta de EPIs para todos os usuários que frequentarão a Central Analítica; 2. Laboratórios com dimensões reduzidas sem condições de oferecer o distanciamento das pessoas conforme orientações da autoridade sanitária; 3. Aumento da circulação de pessoas nos espaços físicos da Central Analítica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento do número de infectados dentre os usuários da Central Analítica; 2. Aumento do número de afastamentos de técnicos (cuja equipe já é pequena) por motivos de doença ou suspeita; 3. Possibilidade de óbitos provocados pela Covid-19 como consequência da execução de atividades presenciais no âmbito do laboratório (acompanhamento de ensaios e treinamentos).
C3R3. Insegurança para participar das atividades (ensaios, cursos e treinamentos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estar ou ter dúvidas se pertence a grupo de risco para Covid-19; 2. Medo de se contaminar pelo vírus e perder a vida; 3. Ausência de tratamentos eficazes caso adoença. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução do número de usuários aos cursos e treinamentos; 2. Queda na qualidade dos serviços prestados pelo laboratórios aos usuários.

C3R1 Nível de Risco Alto

	Baixo		Médio	X	Alto		Extremo
--	-------	--	-------	----------	------	--	---------

Ações de prevenção e contingência

Ação	Responsável
Adequar a estrutura física do laboratório para atender as demandas mínimas de segurança sanitária*	UFCINFRA
Fornecer EPIs para os técnicos e usuários da central analítica	CENTRAL ANALÍTICA para os técnicos/UFC para os usuários
Colocar avisos de higienização em lugares visíveis das áreas do laboratório para reforçar as boas práticas para evitar contaminação	CENTRAL ANALÍTICA
Reforçar as rotinas de limpeza dos ambientes e equipamentos;	UFC (Contratos de Limpeza)
Ofertar material de higiene (álcool gel e similares) nos ambientes de execução de atividades de ensaios e preparação de amostras;	CENTRAL ANALÍTICA
Campanhas educativas intensas para alertar sobre as boas práticas de prevenção ao contágio pelo Vírus	CENTRAL ANALÍTICA
Reorganizar horários para o atendimento dos usuários com a finalidade de prevenir aglomeração de pessoas no laboratório bem como no local de entrega das	CENTRA ANALÍTICA



amostras;	
Estabelecer regime especial trabalho para os técnicos em grupos de risco para a Covid-19	CENTRAL ANALÍTICA em colaboração com a PROGEP
Implementar a vigilância em saúde no ambiente da Central Analítica realizando testagem periódica nos usuários e técnicos.	UFC/PROGEPE/PRAE

* Requer investimentos de grande monta por parte da instituição.

C2R2 Nível de Risco Extremo

Baixo	Médio	Alto	X	Extremo
-------	-------	------	---	---------

Ações de prevenção e contingência

Ação	Responsável
Adequar a estrutura física do laboratório para atender as demandas mínimas de segurança sanitária*	UFCINFRA
Fornecer EPIs para os técnicos e usuários da central analítica	CENTRAL ANALÍTICA para os técnicos/UFC para os usuários
Colocar avisos de higienização em lugares visíveis das áreas do laboratório para reforçar as boas práticas para evitar contaminação	CENTRAL ANALÍTICA
Reforçar as rotinas de limpeza dos ambientes e equipamentos;	UFC
Ofertar material de higiene (álcool gel) nos ambientes de execução de atividades de ensaios e preparação de amostras;	CENTRAL ANALÍTICA
Campanhas educativas intensas para alertar sobre as boas práticas de prevenção ao contágio pelo Vírus	CENTRAL ANALÍTICA
Reorganizar horários para o atendimento dos usuários com a finalidade de prevenir aglomeração de pessoas no laboratório bem como no local de entrega das amostras;	CENTRA ANALÍTICA
Estabelecer regime especial trabalho para os técnicos em grupos de risco para a Covid-19	CENTRAL ANALÍTICA em colaboração com a PROGEP
Implementar a vigilância em saúde no ambiente da Central Analítica realizando testagem periodicamente nos usuários e técnicos.	UFC/PROGEPE/PRAE

* Requer investimentos de grande monta por parte da instituição.

C3R3 Nível de Risco Alto

Baixo	Médio	x	Alto	Extremo
-------	-------	---	------	---------

Ações de prevenção e contingência

Ação	Responsável
Adequar a estrutura física do laboratório para atender as demandas mínimas de segurança sanitária*	UFCINFRA
Fornecer EPIs para os técnicos e usuários da central analítica	CENTRAL ANALÍTICA para os técnicos/UFC para os usuários
Colocar avisos de higienização em lugares visíveis das áreas do laboratório para reforçar as boas práticas para evitar contaminação	CENTRAL ANALÍTICA
Reforçar as rotinas de limpeza dos ambientes e equipamentos;	UFC
Ofertar material de higiene (álcool gel) nos ambientes de execução de atividades de ensaios e preparação de amostras;	CENTRAL ANALÍTICA
Campanhas educativas intensas para alertar sobre as boas práticas de prevenção ao contágio pelo Vírus	CENTRAL ANALÍTICA
Reorganizar horários para o atendimento dos usuários com a finalidade de prevenir aglomeração de pessoas no laboratório bem como no local de entrega das amostras;	CENTRA ANALÍTICA
Estabelecer regime especial trabalho para os técnicos em grupos de risco para a Covid-19	CENTRAL ANALÍTICA em colaboração com a PROGEP
Implementar a vigilância em saúde no ambiente da Central Analítica realizando testagem periodicamente nos usuários e técnicos.	UFC/PROGEPE/PRAE

* Requer investimentos de grande monta por parte da instituição.



5. Considerações Finais

Dos cenários analisados, todos apresentam riscos para a saúde do corpo técnico e dos usuários, bem como para o desempenho no mais alto nível das atividades da Central Analítica, quais sejam, preparação de amostras para os ensaios, os ensaios, os cursos e os treinamentos de novos usuários. O cenário 2 é o que apresenta risco baixo se as medidas de prevenção e contingência forem adotada. Nesse cenário é possível manter o atendimento aos usuários com segurança para os técnicos e portanto é o Cenário recomendado a ser seguido nessa primeira fase de retorno das atividades presenciais no âmbito da UFC.

As práticas de segurança a serem adotadas pelos técnicos no dia a dia do laboratório e pelos usuários na entrega das amostras estão descritas no Anexo 2.

Apreciação do Comitê Gestor

O comitê Gestor da Central Analítica, em reunião realizada por videoconferência no dia 03/07/2020, aprovou por unanimidade o "retorno das atividades de atendimento aos usuários sem a presença desses no ambiente do laboratório" (Cenário 2). O comitê referendou as Ações de Prevenção e Contingência a serem tomadas bem como aprovou o manual de novas práticas a ser adotada pelo laboratório.

Membros do Comitê presentes na Reunião:

Prof. Antonio Gomes de Souza Filho | Departamento de Física | Coordenador
Profa. Geanne Matos | Departamento de Fisiologia e Farmacologia | Vice-coordenadora
Profa. Nágila Maria Pontes Silva Ricardo | Departamento de Química
Prof. Alexandre Holanda Sampaio | Departamento de Engenharia de Pesca
Prof. Hamilton F. Gomes Abreu | Departamento de Engenharia de Materiais e Metalurgia
Prof. Charles Casimiro Cavalcante | Departamento de Engenharia de Teleinformática
Prof. Sérgio Lima Santiago | Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem



ANEXO 1

PLANO DE TRABALHO REALIZADO NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL (16 DE MARÇO A 06 DE JULHO DE 2020)

A definição das atividades e a forma de realizá-las no período de 16/03/2020 a 06/07/2020 levaram em consideração os normativos da Universidade Federal do Ceará por meio das resoluções e portarias.

- 1) Provimento CONSUNI nº 08 de 16/03/2020
- 2) Resolução CONSUNI nº 08 de 31/03/2020
- 3) Resolução CONSUNI nº 09 de 08/04/2020
- 4) Resolução CONSUNI nº 10 de 30/04/2020
- 5) Portaria do Gabinete do Reitor nº 80 de 16/05/2020
- 6) Portaria do Gabinete do Reitor nº 86, de 01/06/2020
- 7) Portaria do Gabinete do Reitor nº 92, de 12/06/2020
- 8) Portaria do Gabinete do Reitor nº 98, de 29/06/2020
- 9) Portaria do Gabinete do Reitor nº 101, de 02/07/2020

Atividades realizadas durante a pandemia

- Levantamento de dados para o relatório das atividades realizadas em 2019;
- Atualização dos sistemas de gerenciamento de uso da Central Analítica;
- Ajustes no aplicativo da Central Analítica;
- Checagem diária da coluna do microscópio eletrônico;
- Checagem diária dos aparelhos de ar condicionado (nobreaks e sala);
- Checagem e funcionamento dos geradores para garantir que em uma eventual falta de energia eles atendam a demanda básica de carga do laboratório;
- Manutenção dos dessecadores para garantir controle de umidade do laboratório.



ANEXO 2

PRÁTICAS DE SEGURANÇA PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES

ORIENTAÇÕES GERAIS

- **Apenas um técnico trabalhará no mesmo ambiente do laboratório por turno.**
- Lavar/higienizar as mãos imediatamente ao chegar ou retornar ao ambiente do laboratório antes de iniciar qualquer atividade.
- Manter visível e de fácil acesso um sanitizador para as mãos na área de trabalho
- As amostras a serem analisadas serão entregues em escaninhos que ficarão na entrada do laboratório evitando a entrada dos usuários no espaço de trabalho dos técnicos.
- Executar procedimentos de montagem e metalização das amostras usando luvas
- Qualquer procedimento com material contaminante deve ser executado na capela de segurança
- Caso seja necessário a presença temporária de mais de uma pessoa no mesmo ambiente, manter a distância segura de 2m com o uso de EPIs, e evitar o contato físico direto com outras pessoas (isto é, abraçar, tocar, apertar as mãos)
- Registrar nome, e-mail e telefone das pessoas que frequentem o ambiente para informação sobre contágio.
- As boas práticas devem adotadas por todos os técnicos/pesquisadores/estudantes com toda atenção que o momento de emergência sanitária demanda.
- Medida da Temperatura dos técnicos (e eventualmente de outras pessoas) que entrarão no laboratório.
- Técnicos e usuários com alguma sintoma não deve ir ao laboratório.

USO DE MÁSCARAS E EPI

- É obrigatório o uso de máscara durante toda jornada de trabalho no Laboratório
- Caso seja inevitável a presença do usuário no atendimento, além da máscara o técnico da Central Analítica deve usar o EPI (máscara tipo shield). Nessa situação é também obrigatório o uso da máscara, do EPI (máscara tipo shield disponível na Central) e do jaleco pelo usuário.

LIMPEZA DO AMBIENTE

- Antes de iniciar o turno de trabalho e ao final do mesmo, toda área de trabalho (superfícies, telefones, teclados computadores) deve ser higienizada com desinfetantes apropriados (Hipoclorito 0,1%-0,5%, Álcool 70%, Quaternário de Amônia)

HIGIENIZAÇÃO DOS EPIs

- As máscaras tipo shield devem ser higienizadas diariamente
- Os Jalecos devem ser higienizados diariamente



Documentos de Referências

Considerações da OMS (2020) ao ajustar medidas de saúde pública e sociais no contexto do COVID-19 (Orientação Provisória, 16 de abril de 2020) (OMS 2020). <https://www.who.int/publications-detail/considerations-in-adjusting-public-health-and-medidas-sociais-no-contexto-de-orientação-intermediária-19>

UNICEF, OMS, IFRC (2020) Principais Mensagens e Ações para Prevenção e Controle do COVID-19 nas Escolas, https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4

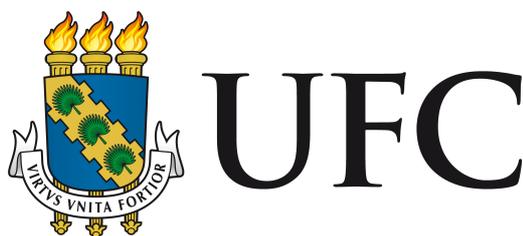
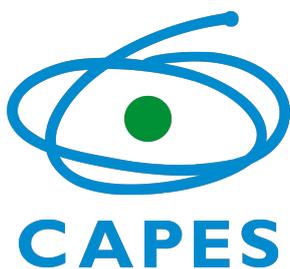
OMS (2020) Água, saneamento, higiene e gestão de resíduos do vírus COVID-19: orientação provisória, 23 de abril de 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1275547/retrieve>

Koh, David, Riscos ocupacionais para infecção por COVID-19, Occupational Medicine 2020; 70: 82–83

Michael Belingheri, Maria Emília Paladino, Michele Augusto Riva, COVID-19: Prevenção e controle da saúde em países não ambientes de saúde, Medicina do Trabalho 2020; 70: 82–83

Higiene obrigatória das mãos da OMS (2020) contra a transmissão do COVID-19, recomendação provisória, 1 de abril de 2020 <https://www.who.int/docs/default-source/inaugural-who-partners-forum/who-interim-recommendation-on-obligatory-higiene-das-mãos-contr-a-transmissão-de-covid-19.pdf>

OMS (2020), Preparando o local de trabalho para o COVID-19, 3 de março de 2020, <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/ficando-no-local-de-trabalho-pronto-para-covid-19.pdf?sfvrsn=359a81e7>



www.centralanalitica.ufc.br
Campus do Pici Bloco 929 Fortaleza-CE
Tel: 85 3366 9915
E-mail: coordenacao@centralanalitica.ufc.br